

Show da Orquestra Ouro Preto marca lançamento da CSul Cultural

Show da Orquestra Ouro Preto marca lançamento da CSul Cultural

Apresentação é gratuita e acontece na Lagoa dos Ingleses, no dia 28 de junho, na parte da manhã; projeto idealizado pela CSul Desenvolvimento Urbano leva cultura, lazer e conhecimento aos moradores do Vetor Sul de Belo Horizonte



Moradores de Nova Lima e região serão presenteados com uma belíssima apresentação da Orquestra Ouro Preto (OOP) – que está completando 15 anos de existência – regida pelo maestro Rodrigo Toffolo, no dia 28 de junho, às 11h, no Front Lake, na Lagoa dos Ingleses. A apresentação é gratuita e marca o lançamento da CSul Cultural, projeto idealizado pela CSul Desenvolvimento Urbano, com o intuito de proporcionar lazer e conhecimento para a população do Vetor Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

De acordo com o superintendente da CSul, Waldir Salvador, o objetivo do projeto também é transformar a Lagoa dos Ingleses em um destino cultural, inserido

no polo turístico da região. “Nossa intenção é promover a ocupação artística da localidade e do seu entorno, inclusive envolvendo pessoas que não estão habituadas a frequentar ambientes e a participar de ações desse tipo. Para isso, pensamos em um evento com as mesmas características do ‘Domingo no Parque’, realizado com sucesso na capital mineira, que reúne apresentações de renomados concertos”, explica. Salvador afirma, ainda, que a expectativa em relação ao show é grande e que a atração foi pensada para todas as faixas etárias, principalmente as famílias, para que todos possam apreciar uma boa música. “Escolhemos a Orquestra Ouro Preto para o lançamento da CSul Cultural, porque é um grupo de destaque internacional e que se encaixa perfeitamente na nossa proposta de difundir as mais diversas manifestações culturais de Minas em um local onde todas possam, também, estar em contato com a natureza e apreciar as belezas da região”, completa Salvador.

O repertório da OOP transitará entre o clássico e o popular, com obras de artistas da Escola Mineira de Compositores, além de canções internacionais e nacionais que revelam elementos da identidade latina e brasileira. As canções fazem parte do mais novo trabalho do grupo, lançado no mês de abril.

no polo turístico da região. “Nossa intenção é promover a ocupação artística da localidade e do seu entorno, inclusive envolvendo pessoas que não estão habituadas a frequentar ambientes e a participar de ações desse tipo. Para isso, pensamos em um evento com as mesmas características do ‘Domingo no Parque’, realizado com sucesso na capital mineira, que reúne apresentações de renomados concertos”, explica. Salvador afirma, ainda, que a expectativa em relação ao show é grande e que a atração foi pensada para todas as faixas etárias, principalmente as famílias, para que todos possam apreciar uma boa música. “Escolhemos a Orquestra Ouro Preto para o lançamento da CSul Cultural, porque é um grupo de destaque internacional e que se encaixa perfeitamente na nossa proposta de difundir as mais diversas manifestações culturais de Minas em um local onde todas possam, também, estar em contato com a natureza e apreciar as belezas da região”, completa Salvador.

O repertório da OOP transitará entre o clássico e o popular, com obras de artistas da Escola Mineira de Compositores, além de canções internacionais e nacionais que revelam elementos da identidade latina e brasileira. As canções fazem parte do mais novo trabalho do grupo, lançado no mês de abril.

Sobre a OOP

Ronaldo Toffolo e Rufo Herera, com o intuito de resgatar a histórica vocação musical da cidade, em parceria com um grupo de instrumentistas que integravam o grupo Trilos e o Quarteto Ouro Preto, criaram em 2000 a Orquestra Instrumental da UFOP, hoje denominada Orquestra Ouro Preto. O grupo tem como proposta ofertar uma programação permanente e o desenvolvimento diversificado em gênero e época, buscando a formação e ampliação de público.

O grupo se apresenta regularmente na cidade de Ouro Preto, e em sua circulação anual, realiza apresentações em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, além de países latino-americanos, a exemplo do Festival Internacional de Música Antiga de Chiquitos, na Bolívia. A OOP gravou e lançou o elogiado disco Latinidade, indicado ao prêmio Grammy Latino Americano de 2007, além do documentário gravado para a TV France 5, com difusão na Europa e no Brasil, em 2005, e o espetáculo Valencianas, ao lado do cantor e compositor pernambucano, Alceu Valença.

A Orquestra Ouro Preto realizou, recentemente, em parceria com a Missão do Brasil junto à Comissão dos Países de Língua Portuguesa, a primeira etapa da Turnê Internacional Países e Comunidades de Língua Portuguesa em Portugal e Galícia, difundindo a música de concerto latina contemporânea. O projeto prevê ainda concertos em Cabo Verde, Moçambique, Angola, Açores, Timor Leste e Macau.